

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado José Cândido para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Isaias Roberto da Silva.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado Simão Pedro para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Manuel Correia.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado Simão Pedro para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Júlio Nicolau.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado Davi Zaia para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Rubens Romano.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado José Cândido para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Avelino Garcia Filho.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado Simão Pedro para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Gino Vaccaro.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado Davi Zaia para que faça a entrega da homenagem à companheira Rosiliana Correia Lima.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado José Cândido para que faça a entrega da homenagem ao companheiro Domingos Serralvo Moreno.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Convido o Deputado Simão Pedro para que faça a entrega da placa ao companheiro Ricardo Patah em homenagem a toda a categoria.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Esta Presidência convida o Sr. Eduardo Rocha, economista da UGT, para fazer a leitura de um texto, fechando nossa homenagem desta noite.

O SR. EDUARDO ROCHA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, comerciários e comerciárias de São Paulo, trabalhadores de várias categorias, queremos deixar, ao final, uma mensagem dos comerciários de São Paulo e dos dirigentes sindicais da UGT ao Sindicato dos Comerciários.

O título é: “68 anos de Lutas e Conquistas”

Chegamos a mais um aniversário, o 68º de toda a nossa história. Ao longo deste longo período, foram muitas as lutas travadas e os direitos conquistados.

Nossa fundação se deu num momento conturbado no Brasil e no mundo. Aqui, em 1941, criava-se a Justiça do Trabalho, diante de um Brasil que passava por profundas transformações econômicas, sociais e políticas e já anunciava sua vocação industrial sobre o velho mundo agrário-exportador e onde os conflitos entre capital e trabalho não poderiam ser resolvidos exclusivamente pelo mercado.

Era necessário o público impor-se sobre o privado. Isso, obviamente, não foi resultado da fraqueza dos fortes, mas da força dos fracos. Os trabalhadores, desde aquele longínquo ano de 1941, que marca nossa fundação, já diziam: “Não queremos deveres sem direitos, queremos deveres com direitos!”

No mundo, imperava a Segunda Guerra Mundial, iniciada em 1939 pelo delírio nazi-fascista, monstro que quase levou a humanidade à sua liquidação completa. Em 1942, o Brasil rompia relações com a Itália e a Alemanha e, neste mesmo ano, Getúlio Vargas, sob forte pressão popular, declarava guerra aos países do Eixo, que incluía o Japão. Os comerciários estavam presentes nessa história na luta pela paz.

Nossa história, a dos comerciários, de São Paulo e do Brasil, obviamente não começa em 1941. Começa antes. Marcamos com a nossa presença os principais acontecimentos históricos da economia, da cultura, da política e das lutas dos trabalhadores do Brasil.

Por conta do atraso econômico, éramos pequenos no início do século passado. Nossa categoria, em termos quantitativos, era inferior a dos trabalhadores do campo e aos da indústria. Somos grandes no início. Isso se explica pelo tipo de desenvolvimento verificado ao longo do século XX, onde crescem os serviços e o comércio na composição do Produto Interno Bruto, o PIB, seja no valor seja na composição do mercado de trabalho. Isso, por consequente, traz novos problemas, novas demandas, novos desafios e nos obrigam a ver o mundo de forma mais ampla, e não apenas a nossa categoria.

O setor do comércio, por exemplo, emprega 16,3% do total de ocupados no município de São Paulo. O Dieese estima que, agregando os comerciários que moram nos demais municípios e trabalham na capital, mais de 400 mil trabalhadores compõem a base do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

A maior parte dos trabalhadores do comércio está alocada no comércio varejista, 71%, enquanto que, no atacadista, encontram-se 15,8% dos comerciários. Os outros 13,2% estão alocados no agregado formado pelos segmentos de venda de veículos e vias públicas.

Somos um exército de trabalhadores e o comércio sempre considerado como porta de entrada para o mercado de trabalho sendo, assim, um dos principais setores econômicos em termos de absorção da população jovem brasileira.

Nosso Sindicato, dirigido por esta diretoria, com o apoio de assessores e funcionários, soube realizar grandes lutas e grande obras para uma grande categoria.

Além das lutas sindicais propriamente ditas – na busca por melhores salários, condições de vida e trabalho, redução da jornada –, estivemos na linha de frente contra a ditadura, lutamos pela democracia, pelas liberdades, pelo Estado de direito democrático; solidarizamos-nos com as lutas dos trabalhadores de outras categorias; lutamos pelas Diretas Já, pela Constituinte livre e soberana, pelo impeachment de Collor. Empunhamos a bandeira da paz, do desarmamento, da solidariedade internacional. Fomos às ruas contra a corrupção e pela ética na política e no trato da coisa pública.

Desenvolvemos iniciativas inéditas no campo sindical. Lutamos com afinco para concretizar acordos que garantissem a inclusão dos nossos irmãos brasileiros negros no comércio, que tinham até então cidadania pela metade, algo inaceitável para um Brasil que se pretende democrático, justo e igualitário. Nosso Sindicato, inclusive, criou a Secretaria da Diversidade contra a discriminação.

Resgatamos a dignidade de todos os que hoje compõem a chamada terceira idade, que, com base em nosso compromisso com a dignidade humana, tem atendimento exclusivo e especial na sede do nosso Sindicato.

Regulamentamos o trabalho aos domingos garantindo os direitos, coibindo, assim, práticas desumanas contra nossos trabalhadores.

Desenvolvemos ações concretas contra as drogas - prevenção, palestras e encaminhamento. Se depender dos comerciários de São Paulo, o futuro das nossas crianças e da nossa juventude não será as drogas, o crime, a marginalização, a exclusão, o abandono, mas sim a saúde, a educação, o lazer, a cultura, o esporte, a arte, a música, a solidariedade, o bem-estar social e um futuro intelectualmente rico, científico e progressista a serviço do povo brasileiro e de todos os povos do mundo.

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, seguindo sua linha humanista e inovadora, criou o Atendimento Especializado para Mulheres, no sentido de garantir sua dignidade frente aos assédios moral e sexual, buscando sempre os direitos da mulher, inclusive na luta pela igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função.

Nós, trabalhadores comerciários de São Paulo, construímos ao longo de quase sete décadas um patrimônio invejável e digno da nossa categoria. Uma monumental sede central num dos mais poéticos e belos cartões postais no coração da maior cidade da América Latina. Erguemos sete subsedes - Pinheiros, Tatuapé, Higienópolis, Lapa, Santo Amaro, São Miguel -, ambulatório médico de Primeiro Mundo e um centro odontológico igualável aos centros mais sofisticados do setor privado; um majestoso clube de campo em Cotia e uma inigualável colônia de férias na Praia Grande.

Mas por que conseguimos chegar até aqui? Parafraseando Isaac Newton, se podemos chegar a ver tão longe – e ir tão longe – é porque nos apoiamos em ombros de gigantes, que foram os trabalhadores e dirigentes sindicais comerciários que nos antecederam. E a eles nossas justas homenagens!

Sem medo de errar, podemos dizer: cada capítulo da nossa heróica trajetória foi escrito com dedicação, trabalho e heroísmo de homens e mulheres que, em busca de uma vida e um mundo melhor, arriscaram a própria vida para que os oceanos de injustiças fossem extintos.

No interior profundo da nossa categoria dos comerciários, existem e existirão homens e mulheres que, a exemplo de outros das mais diversas categorias, enquadram-se no perfil daqueles que, na luta pela superação de todo sofrimento humano, não se vergaram nem se quebraram diante do sofrimento da luta.

Nós, do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, nunca pretendemos dar à nossa luta papel maior do que foi, nem procuramos colocarmo-nos acima das demais categorias de trabalhadores – nossos irmãos –, mas é inegável dizer que os comerciários, por sua peculiaridade, sempre procuraram projetar luz sobre as oscilações tenebrosas dos acontecimentos e colaborar com todos os trabalhadores, forças democráticas e progressistas para escrever a história de um Brasil que respeite os brasileiros e todos os que o elegeram como sua pátria, dentro de um mundo que desejamos fraterno, pacífico, desenvolvido e ambientalmente sustentável.

Atualmente, quem manda no mundo? O mercado, o lucro, a ganância. E nós, o que queremos? Queremos que o mundo seja governado pelos povos, pela democracia, pelas liberdades, pelos direitos humanos, pela tolerância, pelo pluralismo, pelo progresso social, pela ciência a serviço do ser humano, pela solidariedade e pelo desenvolvimento sustentável.

Utopia? Talvez. Sabemos que tal expressão, desde os gregos antigos, causa inúmeras polêmicas. Utopia é uma palavra grega, composta por “u”, que significa “não”, e “topos”, significando “um lugar”. Significa, portanto, um lugar que não existe, uma fantasia, uma invenção ou um conto de fadas.

Atualmente, para o famoso escritor uruguaio, Eduardo Galeano, esse espadachim a favor da América Latina, diz: “A utopia está no horizonte. Se me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos, e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isto: para que eu não deixe de caminhar.”

Contradizendo esse raciocínio, está o grande escritor português José Saramago – essa bússola cultural e moral dos povos – que afirmou: “O que transformou o mundo não foi a utopia, mas a necessidade. Se a realização de nossas utopias ocorrerem em breve, não se chamariam de utopia, mas de trabalho e dedicação! Sugiro a retirada desta palavra do dicionário.” Completou Saramago.

Qual a síntese que podemos fazer frente à contradição entre a tese de Eduardo Galeano e a antítese de José Saramago em torno do polêmico conceito sobre a utopia? Talvez alguém de longe possa nos dar a resposta.

Pairando sobre os dois, está Marx, unificando a utopia e a realidade concreta, talvez revele tal síntese, que diz: “Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha supera mais que um arquiteto ao construir sua colméia. Mas o que distingue o pior arquiteto da melhor abelha é que ele figura na mente sua construção antes de transformá-la em realidade.”

Por fim, ousamos dizer: a utopia para nós é um projeto futuro concreto, real, material, que nós figuramos em nossas mentes, mas que só será efetivamente realizado com luta, suor, trabalho, cultura, conhecimento e dedicação aos nobres fins democráticos, pluralistas e humanistas, compartilhados por homens e mulheres que desejam sepultar a pré-história da humanidade – marcada por tristezas, sofrimentos e dores – e realizar, enfim, um mundo onde o ser humano realize plenamente as potencialidades que a cultura e conhecimentos modernos lhe ofertam na perspectiva de o ser humano transitar do reino da necessidade ao reino da liberdade!

Nós, os comerciários de São Paulo, não temos compromisso com o “status quo” vigente, mas com o futuro, que deve pertencer ao povo brasileiro e a todos os povos do mundo!

Parabéns aos Comerciários!

Parabéns aos trabalhadores brasileiros!

Parabéns ao Sindicato dos Trabalhadores Comerciários de São Paulo.

Parabéns Ricardo Patah, Presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE – VICENTE CÂNDIDO – PT – Encerrando os trabalhos, quero agradecer à Isabel, aos assessores dos gabinetes, deputados, funcionários e diretores que contribuíram para este evento.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, aos funcionários do Som, da Taquigrafia, da Ata, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Assembleia e das Assessorias da Polícia Civil e Polícia Militar, bem como a todos que, com as suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade, e convida todos para a abertura de uma exposição e para um coquetel no Hall Monumental, com fundo musical interpretado pelo Trio “Domus”.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 43 minutos.

Atos Administrativos

DECISÕES DA MESA

DE 18/06/2009

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978:

ANTONIO DONIZETE PEREIRA, RG nº 20046848-0, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Agente de Segurança Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAI), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº 2752/2009);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978:

IVETE DE FATIMA LIMA NAGAO, RG nº 9667452-0, para exercer, em comissão, o cargo de Auxiliar Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAI), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de ANDRE QUEIROZ GUIMARÃES.

(Decisão nº 2753/2009);

LEONARDO BARRETO NORONHA, RG nº 14608794-X, para exercer, em comissão, o cargo de Agente de Segurança Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAI), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de ANTONIO DONIZETE PEREIRA.

(Decisão nº 2754/2009);

MICHELLE MARIZ BENEVIDES, RG nº 29786229-7, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAI), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de TANIA APARECIDA JULIANO.

(Decisão nº 2755/2009);

TORNANDO SEM EFEITO:

- A Decisão nº 2725/2009, publicada em 17/06/2009, de exoneração de PAULO PASULD, RG nº 4919933, do cargo de Assistente Técnico Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAI), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução Nº 776/96.

(Decisão nº 2756/2009);

- A Decisão nº 2729/2009, publicada em 17/06/2009, de nomeação de RIBERTO ALEXANDRE DE ANDRADE, RG nº 24613134-2, para o cargo de Assistente Técnico Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAI), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução Nº 776/96.

(Decisão nº 2757/2009);

CESSANDO, Gratificação Especial de Desempenho - G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, dos funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 14009, RODRIGO DEL NERO, a partir de 17/06/2009 (Decisão nº 2758/2009);

ATRIBUINDO, Gratificação Especial de Desempenho - G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, para os funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 15261, DAGMAR APARECIDA DE FAVERE, GED Nível I, a partir de 01/04/2009

Mat 19698, ISMAEL PADULA FAZOLIN, GED Nível I, a partir de 01/04/2009

(Decisão nº 2759/2009);

Mat 2773, LUIZ ANTONIO DE MELLO CHAVES, GED Nível X, a partir de 08/06/2009

(Decisão nº 2760/2009);

INDEFERINDO, no Processo 1506/2009, à vista do Parecer nº 170-2/2009, exarado pela Procuradoria, por falta de amparo legal, o requerimento apresentado pelo SINDALESP - Sindicato dos Servidores Públicos da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - para que se reconheça, normativamente, a todos os servidores do QSAI, na ativa, o direito de requererem a licença-prêmio até o pedido de sua aposentadoria.

(Decisão nº 2761/2009);

DESPACHOS DA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DE 18/06/2009

CESSANDO a gratificação de representação atribuída aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

Nome: ANDRE QUEIROZ GUIMARÃES

RG: 17940544-5 Matrícula: 20632

Gratificação: Auxiliar Parlamentar

Cessada a partir de: 18.06.2009

Nome: JOÃO ELIAS PEREIRA

RG: 9491984 Matrícula: 14621

Gratificação: Agente de Segurança Parlamentar

Cessada a partir de: 15.06.2009

Nome: JOSÉ RAIMUNDO FILHO

RG: 11762356-8 Matrícula: 19685

Gratificação: Agente de Segurança Parlamentar

Cessada a partir de: 18.06.2009, tendo em vista a Decisão nº 2750/2009, da Mesa.

ATRIBUINDO gratificação de representação ao servidor abaixo relacionado, na seguinte conformidade:

Nome: CARMEN SILVIA VALIO DE ARAUJO

RG: 08400435 Matrícula: 8007

Gratificação: Diretor Técnico Legislativo de Divisão

Atribuída no período de: 27.05.2009 a 24.08.2009, tendo em vista a FSE nº 88/09, do DRH.

DECLARANDO que a gratificação de representação atribuída a:

Nome: MARCO ANTONIO IOCHIHIRO OYADOMARI

RG: 12165362-6 Matrícula: 15108

Gratificação: de Diretor Técnico Legislativo de Serviço, deve ser considerada de Diretor Técnico Legislativo de Divisão, no dia 29.05.2009, tendo em vista a FSE nº 89/09, do DRH.

DE 16/06/2009

DEFERINDO, no Protocolado nº 1264/2009, com fundamento no artigo 172 da Lei nº 10.261/6, a solicitação de opção pela remuneração do cargo de que é titular, em caráter efetivo, formulada por MARCO ANTONIO HATEM BENETON, RG. nº 18.108.503, a partir de 13 de março do corrente ano.

DE 17/06/2009

DEFERINDO, no Processo RG. nº 700/99, à vista das informações do Departamento de Recursos Humanos e do Ato nº 23/2008, da Mesa, o pedido formulado por JOSÉ ROBERTO DE BARROS FREITE, RG. nº 3.842.766, de pagamento, a título de indenização, de períodos de licença-prêmio não gozados, quando em atividade.

AUTORIZANDO, no Processo RG. nº 2475/06, à vista das disposições contidas no Ato nº 23/2008, da Mesa, o pagamento, a título de indenização, de 30 (trinta) dias de licença-prêmio, ao servidor ADOLFO ROSÁRIO DE CARVALHO, RG., nº 3.842.766, servidor aposentado no cargo de Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos, em caráter efetivo.

DESPACHOS DA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

DE 17/06/2009

Apostilando o título de nomeação dos funcionários abaixo relacionados, concedendo-lhes adicional por tempo de serviço na seguinte conformidade:

VANDA BARBOSA BUFFONI, RG: 7.262.616-1, o 4º (quarto) quinquênio a partir de 19/05/2009.

Concedendo ao servidor LUIZ ANTONIO DE MELLO CHAVES, RG: 5.885.959-7, o adicional de insalubridade em grau MÁXIMO a partir de 08/06/2009.

Cessando o adicional de insalubridade do servidor abaixo relacionado:

RENATO RODRIGUES MARQUESIM, RG: 30.111.058-X, a partir de 08/06/2009.

Autorizando a alteração das datas de fruição de licença prêmio requerida pelos funcionários abaixo relacionados:

EDSON PORTELLA RODRIGUES, RG: 11.514.695, por meio do protocolado nº 3005/09, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 03/05/98 e 02/05/03, na seguinte conformidade: de 60 (sessenta) dias a partir de 01/05/09 para 60 (sessenta) dias a partir de 01/05/14;

MARIA ANGÉLICA PATEZ BROCCO, RG: 21.804.054-4, por meio do protocolado nº 3008/09, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 19/12/03 e 18/12/08, na seguinte conformidade: de 90 (noventa) dias a partir de 01/09/09 para 90 (noventa) dias a partir de 01/09/10;

FERNANDO TEGANHO COTTI, RG: 12.692.814-9, por meio do protocolado nº 2570/09, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 16/09/99 e 15/09/04, na seguinte conformidade: de 30 (trinta) dias a partir de 01/07/09 para 30 (trinta) dias a partir de 01/10/10.

Concedendo ex-offício 90 dias de licença prêmio para fruição oportuna aos funcionários abaixo relacionados:

ITAGIBE BATISTA DA SILVA, RG: 11.466.232, matrícula 3490, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 28/05/04 e 27/05/09;

JOSÉ MARIA COSTA, RG: 8.187.908, matrícula 8519, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 22/05/04 e 21/05/09;

BEATRIZ MACHADO SANTOS, RG: 25.756.900-5, matrícula 8535, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 15/05/04 e 14/05/09;

JONISVALDO APARECIDO JOSÉ MENEGON, RG: 8.160.843, matrícula 2862, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 10/05/04 e 09/05/09;

ELCIO FIORI DE GODOY, RG: 14.203.794, matrícula 4287, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 16/03/01 e 15/03/06;

SIDNEI PEREIRA JESUS, RG: 19.736.259, matrícula 11207, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 11/05/04 e 10/05/09;

SÉRGIO RODRIGUES GONELLI, RG: 20.467.600-9, matrícula 11608, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 07/05/04 e 06/05/09; GENIR MARTINS DOS SANTOS, RG: 11.111.046-4, matrícula 10133, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 22/04/04 e 21/04/09;

GIVALDO DOS SANTOS GONÇALVES, RG: 34.304.866-8, matrícula 11622, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 05/05/04 e 04/05/09;

MARCIA MATRONI MAMEDE DE BRITO, RG: 10.440.801, matrícula 3138, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 30/05/04 e 29/05/09;

NATANAEL DOS SANTOS, RG: 12.316.929, matrícula 6670, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 06/05/04 e 05/05/09;

MARIA DE FÁTIMA GREGÓRIO CORREIA, RG: 6.953.120-1, matrícula 5889, referentes ao período aquisitivo compreendido entre 18/05/04 e 17/05/09;

Indeferindo, com base no Artigo 5º, da Resolução nº 859/2008, o pedido de fruição de 60 (sessenta) dias de licença-prêmio referentes ao período aquisitivo de 06/07/2001 a 05/07/2006